

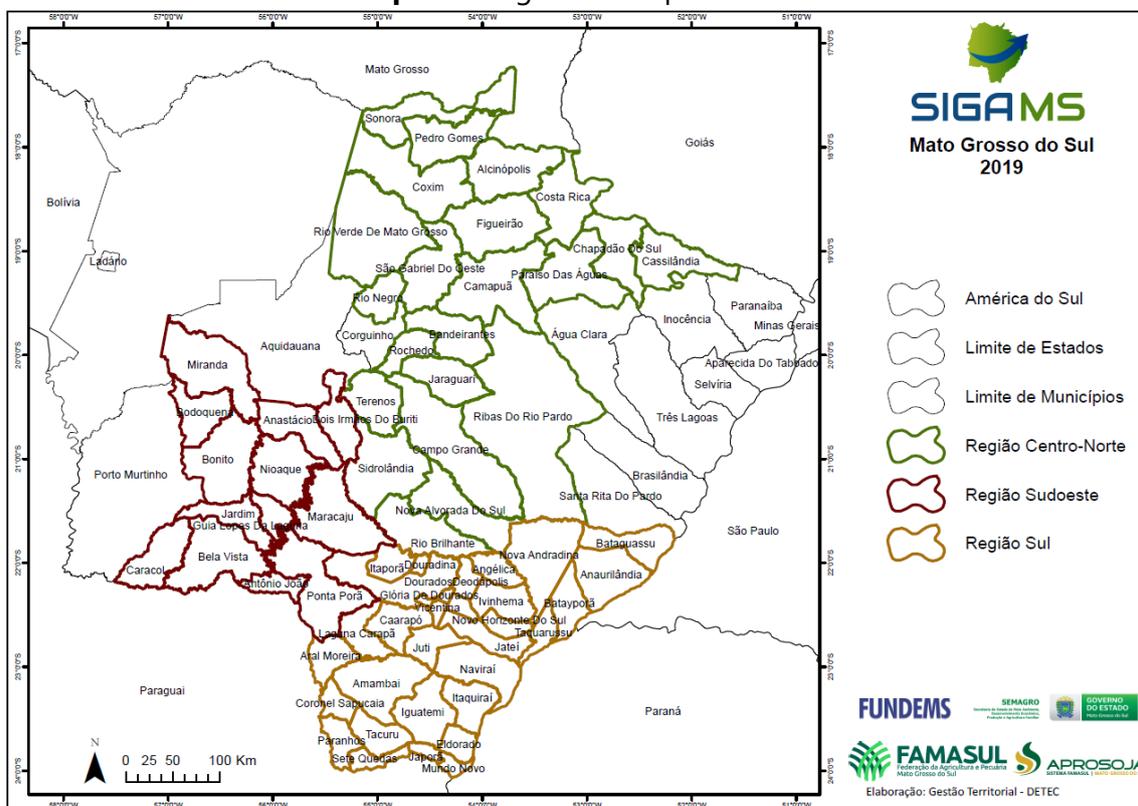
Acompanhamento de Safra – Circular 337/2019 Soja-2019/2020

Na primeira semana do mês de dezembro foi finalizado o acompanhamento do plantio da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às variedades, à previsão de área a ser plantada, situação da lavoura, porcentagem plantada, clima, dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Data de plantio dos produtores acompanhados: entre o dia 25/09 e 18/11.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e R1.

Tamanho das propriedades: entre 115 e 2.100 hectares.

Variedades: M6410 IPRO, AS 3730 IPRO e 8579 RSF IPRO foram as mais citadas.

Espaçamento: 0,5 e 0,45 m são os mais utilizados.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 38 mm no município de Campo Grande, 16 mm em Nova Alvorada do Sul, 27 mm em Terenos e 32 mm em Sidrolândia.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Data de plantio dos produtores acompanhados: entre o dia 14/10 e 23/11.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e R1.

Tamanho das propriedades: entre 300 e 1.877 hectares.

Variedades: M6410 IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210 IPRO foram as mais citadas.

Espaçamento: 0,5 e 0,45 m são os mais utilizados.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 23 mm no município de Maracaju, 25 mm em Nioaque e 68 mm em Bonito.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Data de plantio dos produtores acompanhados: entre o dia 20/09 e 30/11.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e R2.

Tamanho das propriedades: entre 314 e 1.100 hectares.

Variedades: M6410 IPRO, M6210 IPRO e 66HO114 IPRO foram as mais citadas.

Espaçamento: 0,5 e 0,45 m são os mais utilizados.

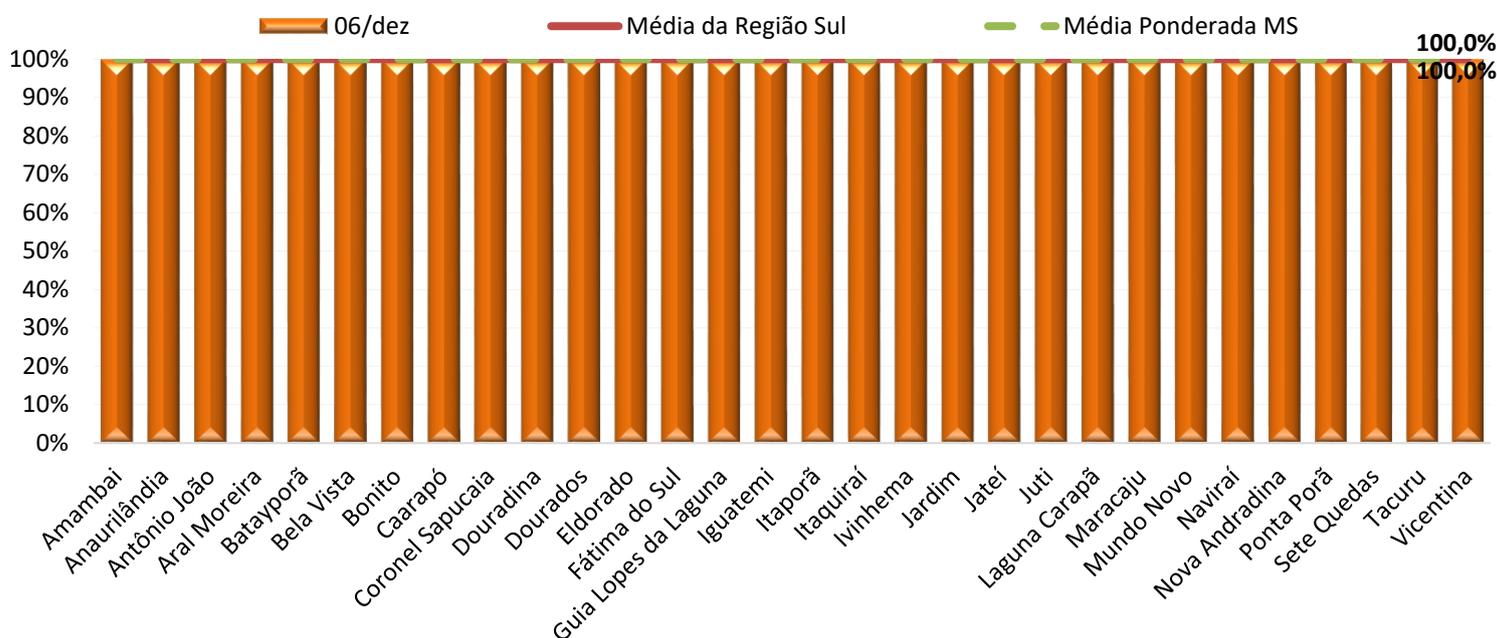
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 37 mm no município de Dourados, 38 mm em Ponta Porã, 28 mm em Itaporã, 35 mm em Caarapó e 20 mm em Juti.

O plantio foi finalizado nas três regiões acompanhadas do dia 02 a 06/12. Produtores realizaram tratamentos culturais de controle de insetos, plantas daninhas e doenças, no entanto, até o momento a infestação de pragas está dentro da normalidade. A previsão do tempo para a segunda semana de dezembro é de volumes significativos de chuva, até o momento o clima mantém-se favorável ao desenvolvimento da cultura.

Evolução do Plantio da Soja

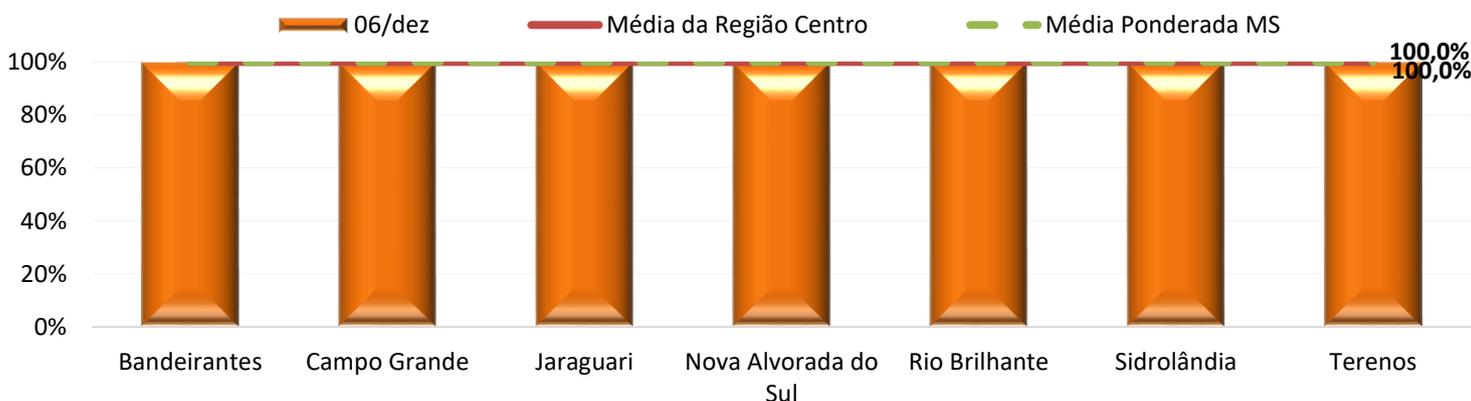
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observa-se que na **data de 06/12/2019**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **100%**.

Gráfico 1 – Plantio da soja na Região Sul de MS.



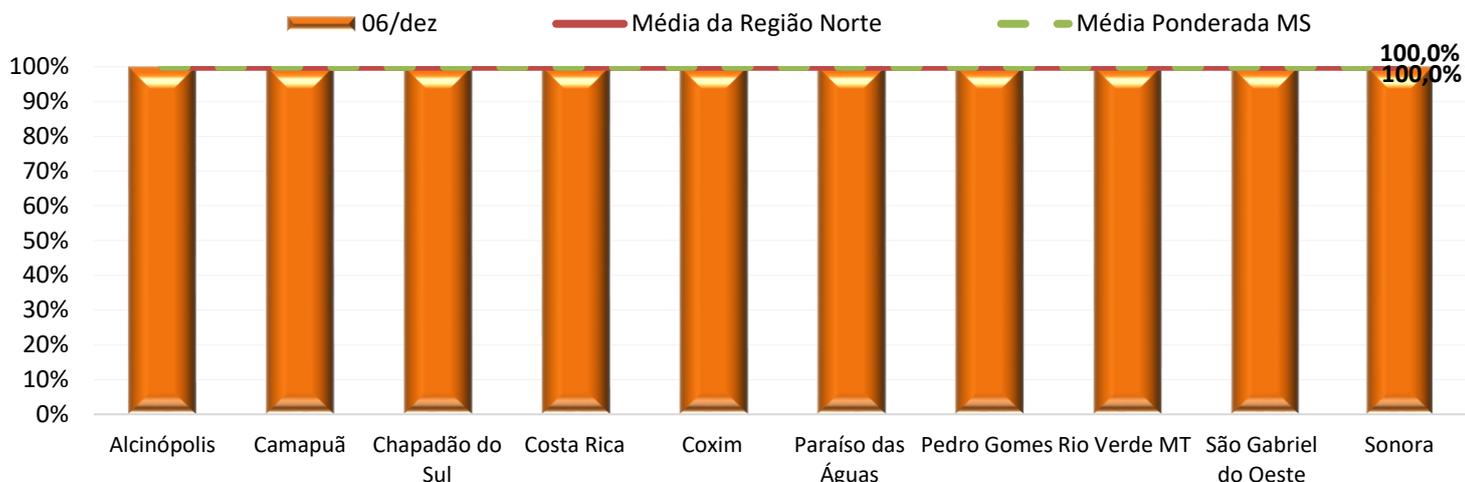
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 2 - Plantio da soja na Região Centro de MS.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 3 - Plantio da soja na Região Norte de MS.

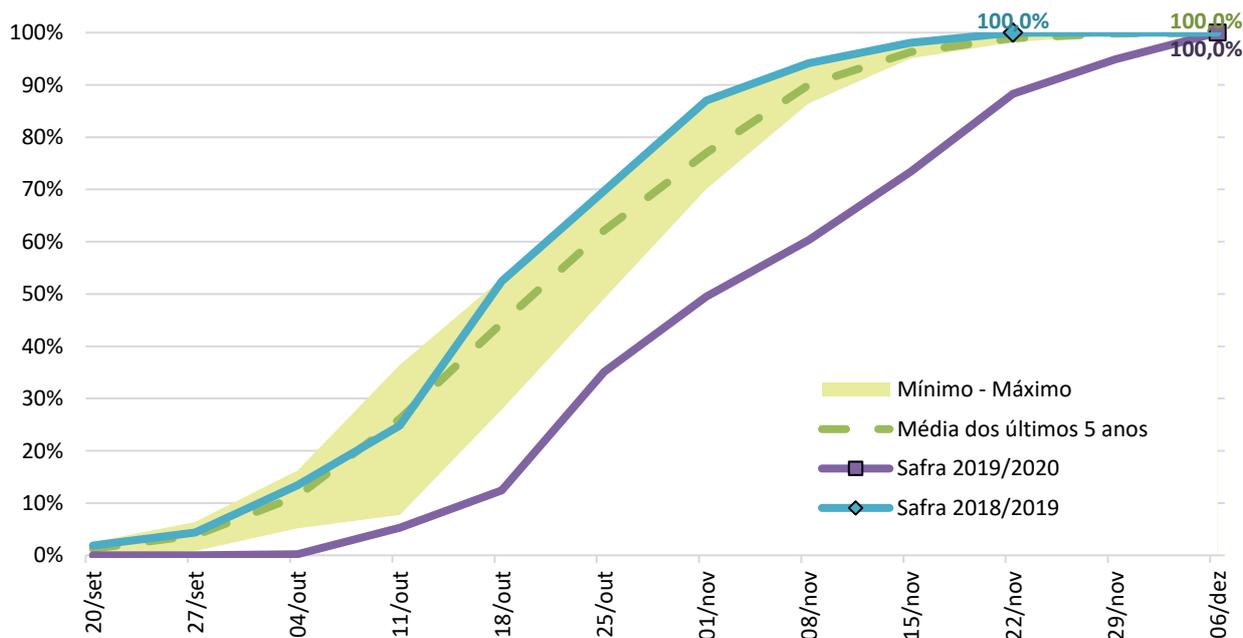


Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Todas regiões terminaram de efetuar o plantio. A área plantada, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 3,163 milhões de hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

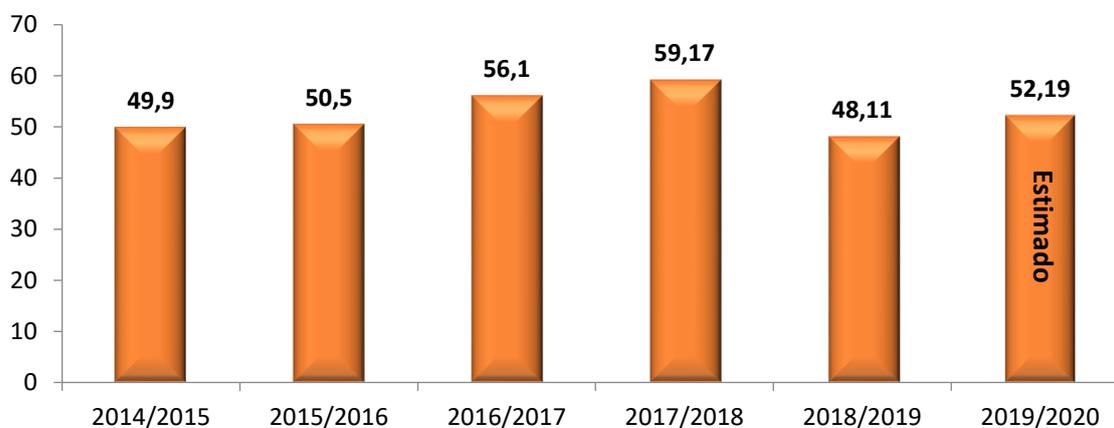
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 5,1% para o estado, ou seja, 161.341 hectares foram plantados neste período.

Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

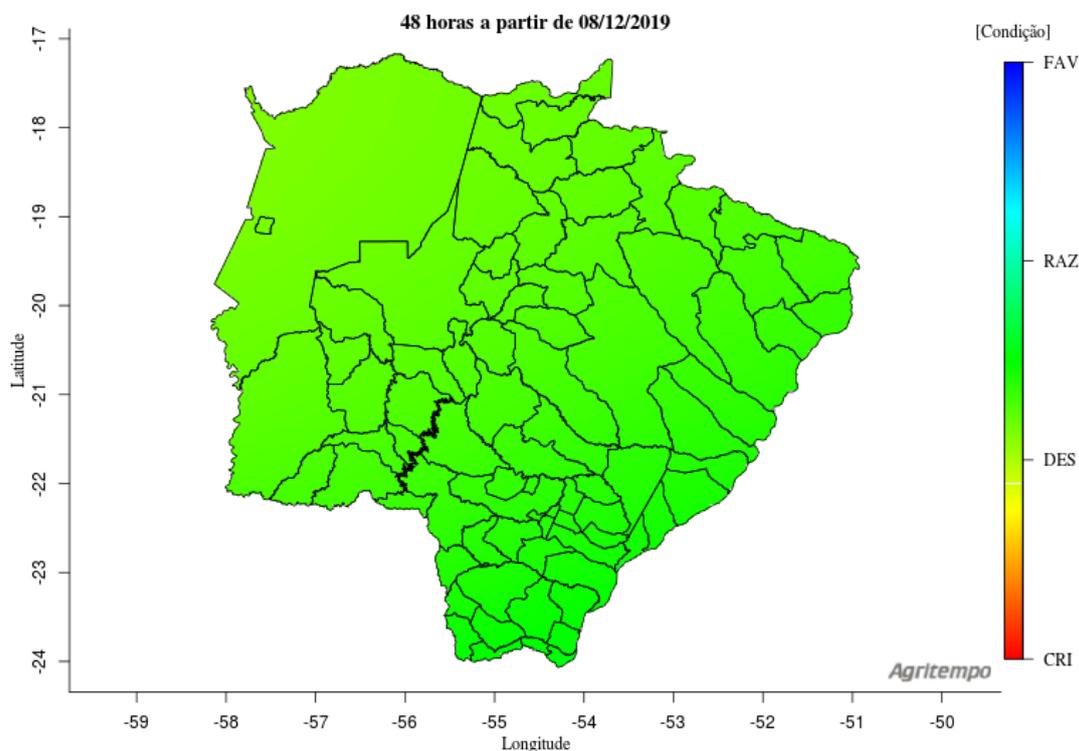


Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Condições para Manejo do Solo

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, num período de 48 horas a partir do dia **08/12/2019**, as condições climáticas para manejo de solo estão classificadas como “razoáveis” (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para realizar o manejo do solo do dia 08 a 10/12/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **08/12/19**, Mato Grosso do Sul se encontra sem estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 08/12/2019.

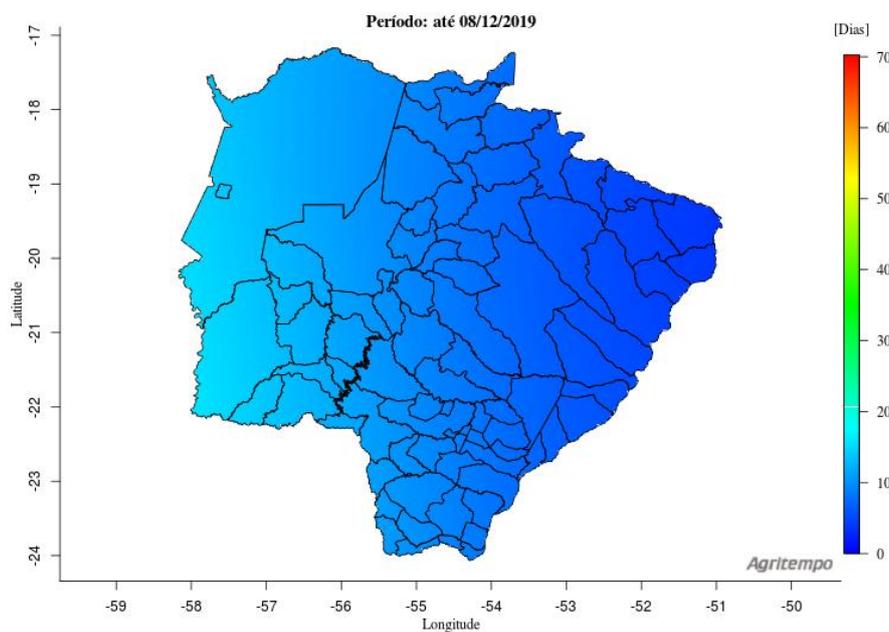
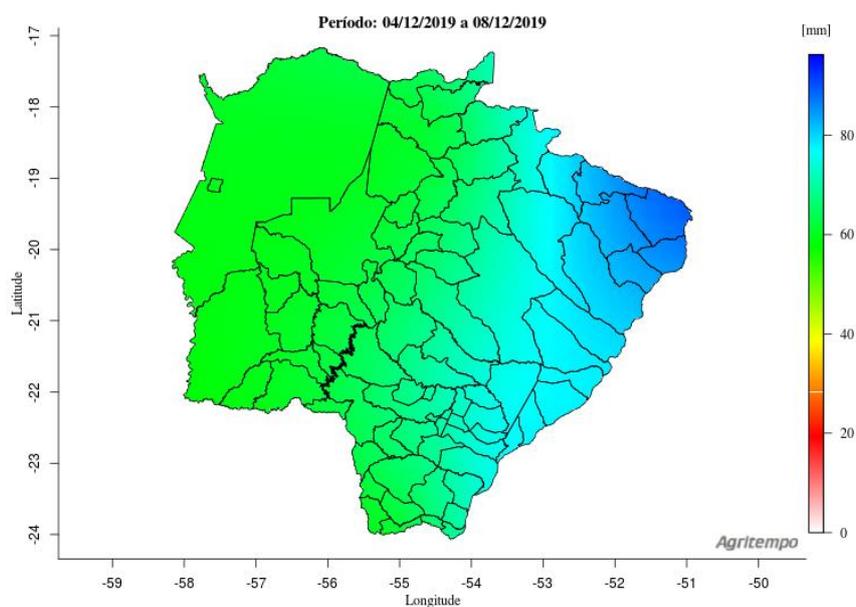


Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

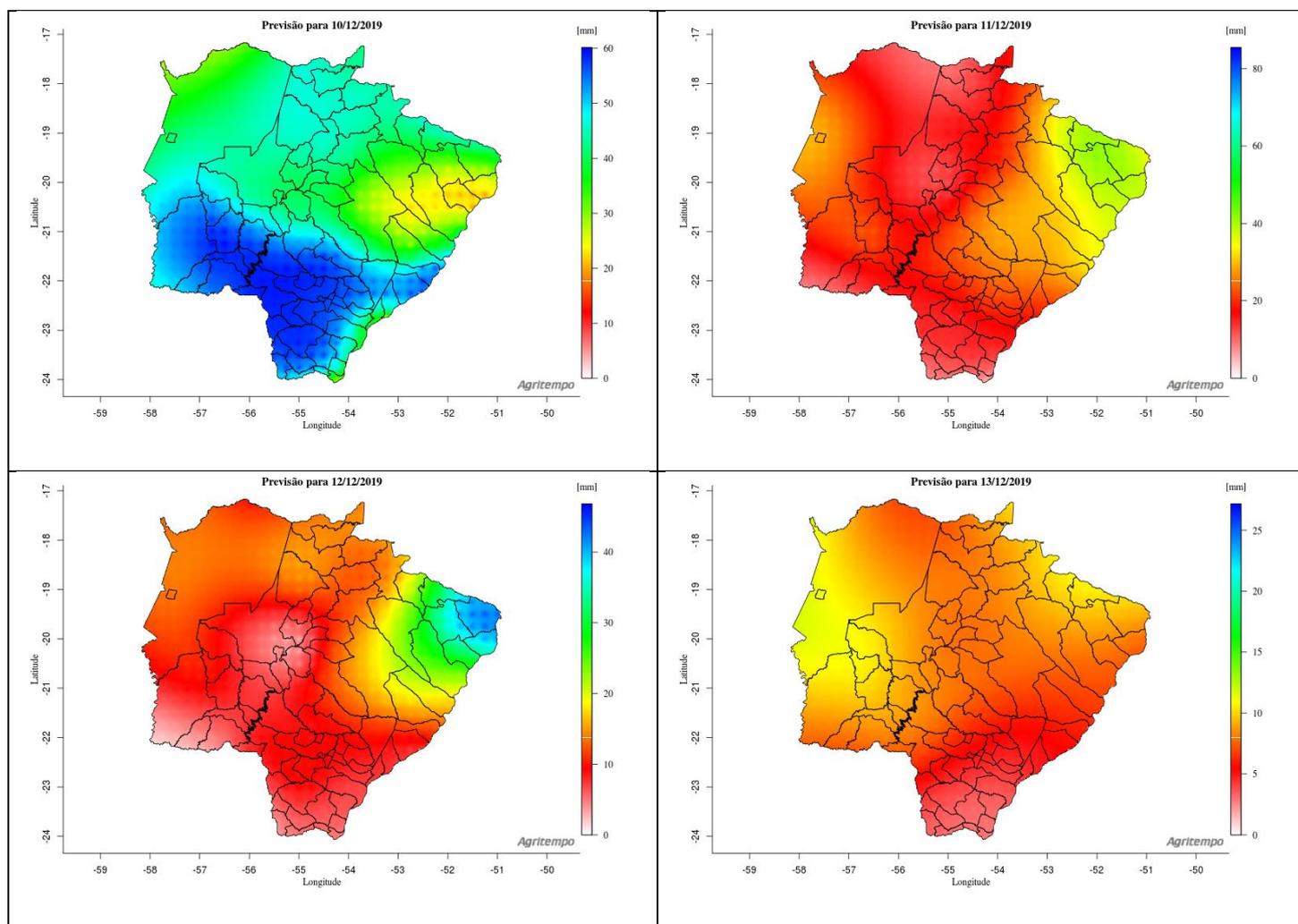


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 10 e 13/12, há possibilidade de pancadas de chuva localizadas em todo estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 10 a 13 de dezembro de 2019, respectivamente.

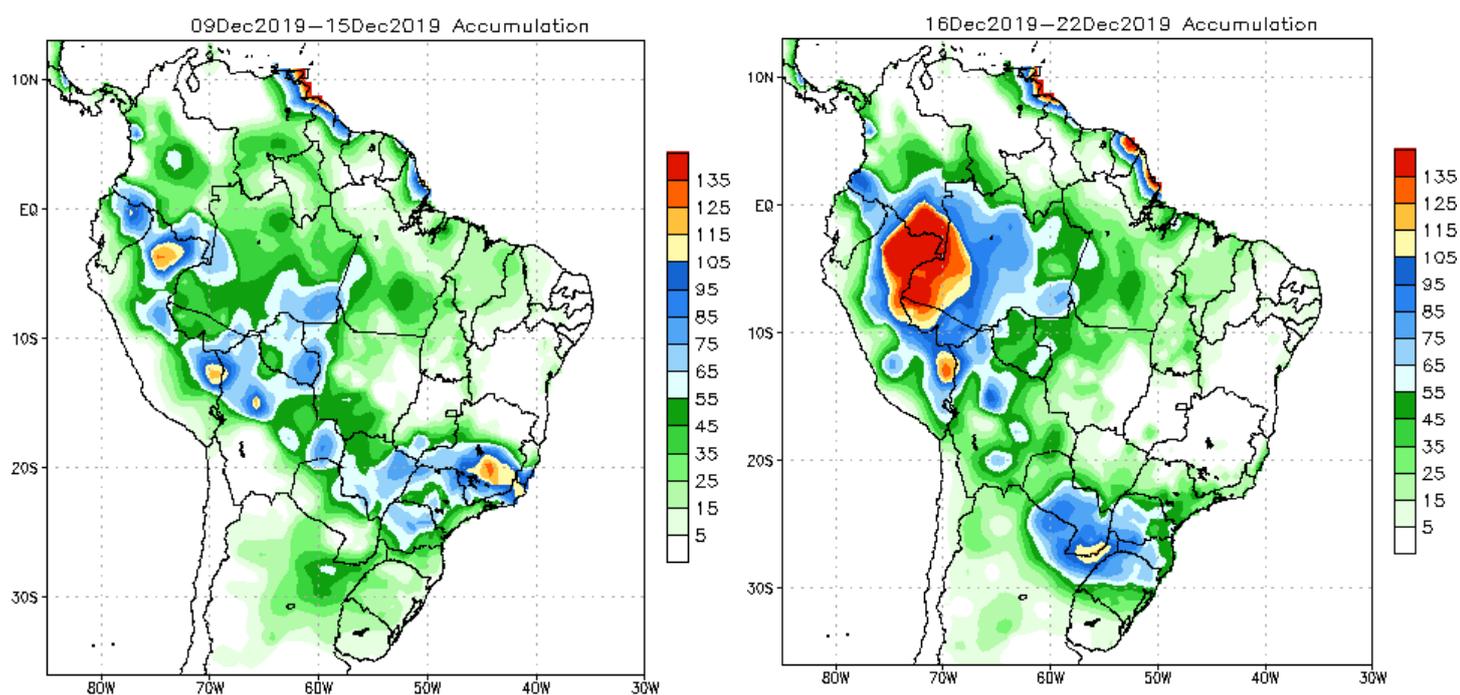


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que entre os dias 09 e 22/12, há possibilidade de chuva no estado com mínima 0 mm e máxima 85 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo estendida do dia 09 a 22 de dezembro de 2019



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno 02 a 09 de dezembro de 2019

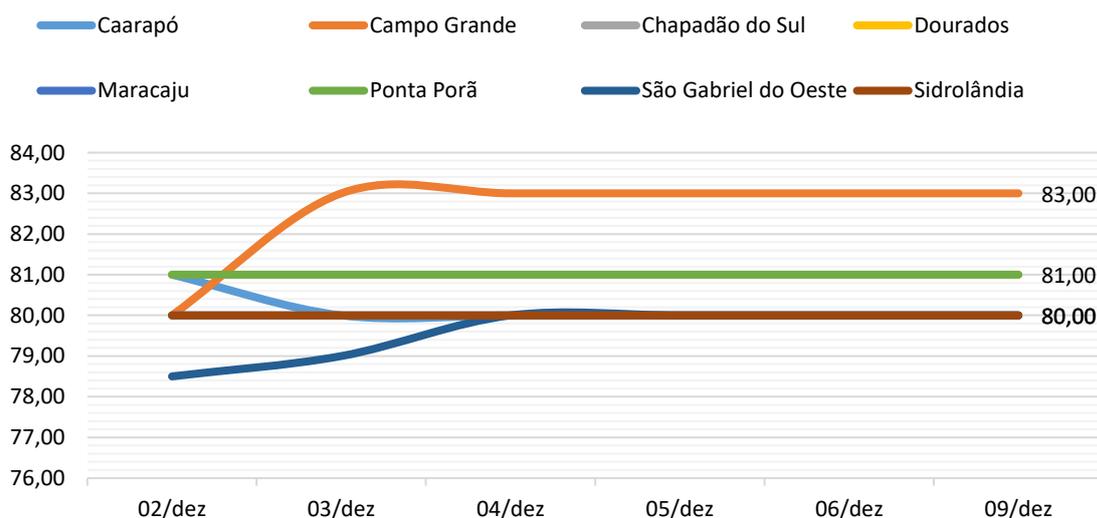
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve ligeira valorização no período do dia 02 a 09 de dezembro, encerrando o período cotado a R\$ 80,63 (Tabela 01 e Gráfico 06). Dentre as praças pesquisadas, Caarapó foi a única a registrar desvalorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 80,00. O preço médio do mês de dezembro, no comparativo com dezembro do ano passado, houve avanço nominal de 8,28%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 74,44/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 02 a 09/12/19 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	02/dez	03/dez	04/dez	05/dez	06/dez	09/dez	Var. % Período
Caarapó	81,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	-1,23
Campo Grande	80,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	3,75
Chapadão do Sul	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00
Dourados	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	0,00
Maracaju	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00
Ponta Porã	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	0,00
São Gabriel do Oeste	78,50	79,00	80,00	80,00	80,00	80,00	1,91
Sidrolândia	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00
Preço Médio	80,19	80,50	80,63	80,63	80,63	80,63	0,55

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

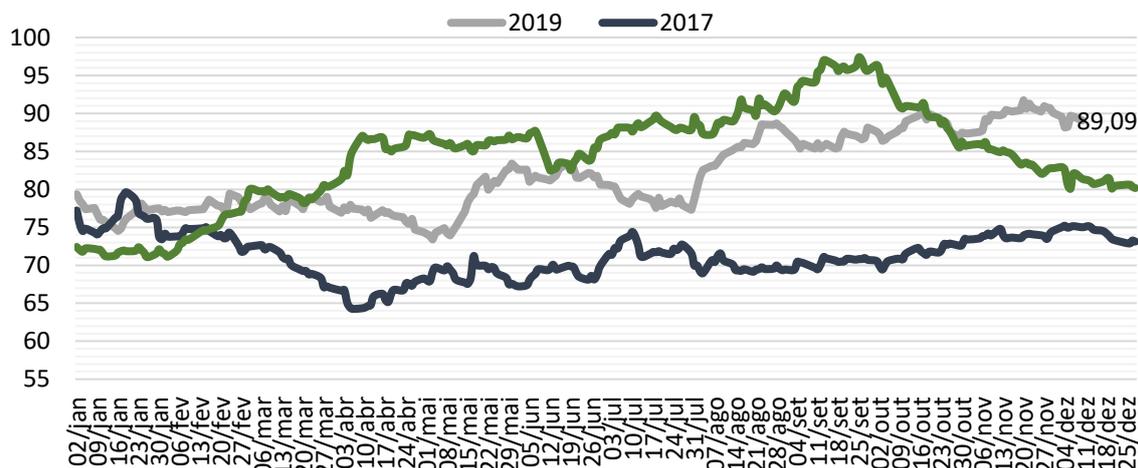
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,54% no acumulado entre 02 a 09 de dezembro, encerrando o período cotado a R\$89,09 (Gráfico 07). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço de 8,51%.

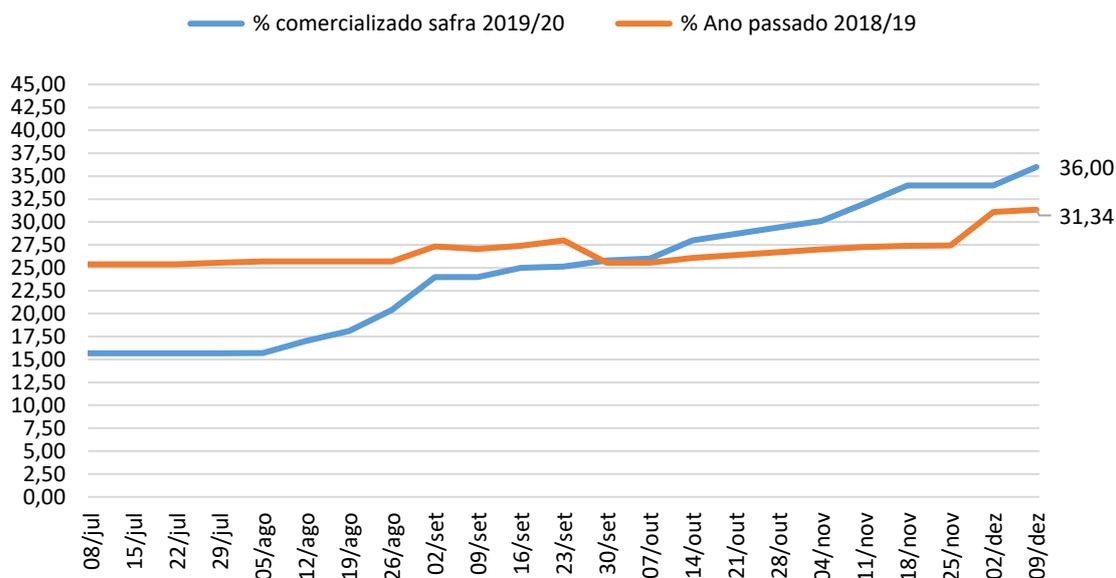
Gráfico 07 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de dezembro, o MS já havia comercializado 36% da safra 2019/20, avanço superior a quatro pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

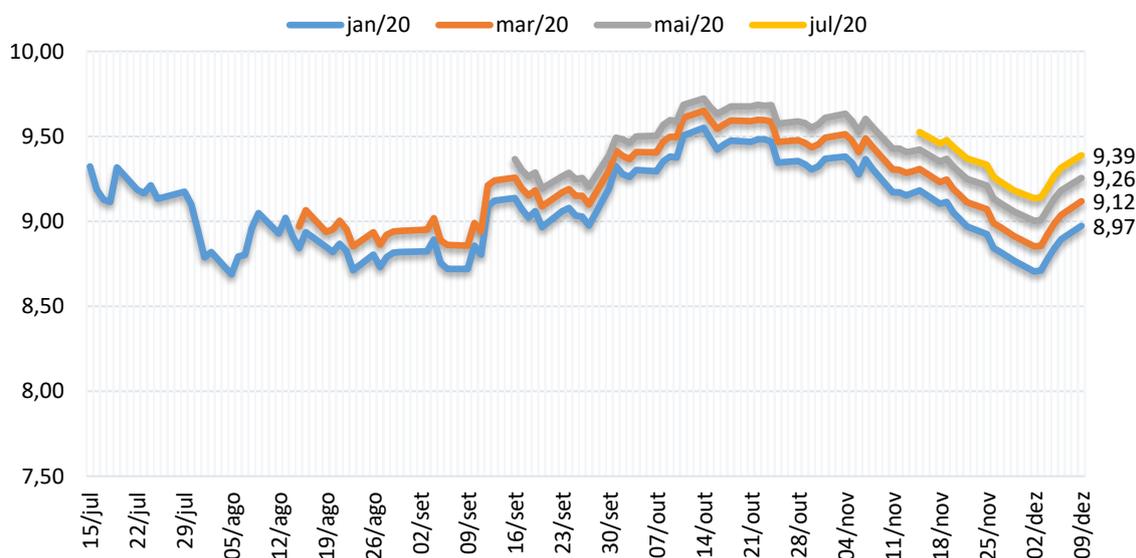


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 02 a 09 de dezembro deste ano. Os contratos com vencimento em janeiro/20, março/20 e maio/20 encerraram o período com valorização de 3,07%, 2,99% e 2,80% cotados a US\$ 8,97, US\$ 9,12 e US\$ 9,26 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 09). O contrato de julho/20 encerrou o período com valorização de 2,76% cotado a US\$ 9,39 por *bushel*. As cotações de Chicago têm refletido as especulações de uma melhora nas relações entre China e EUA.

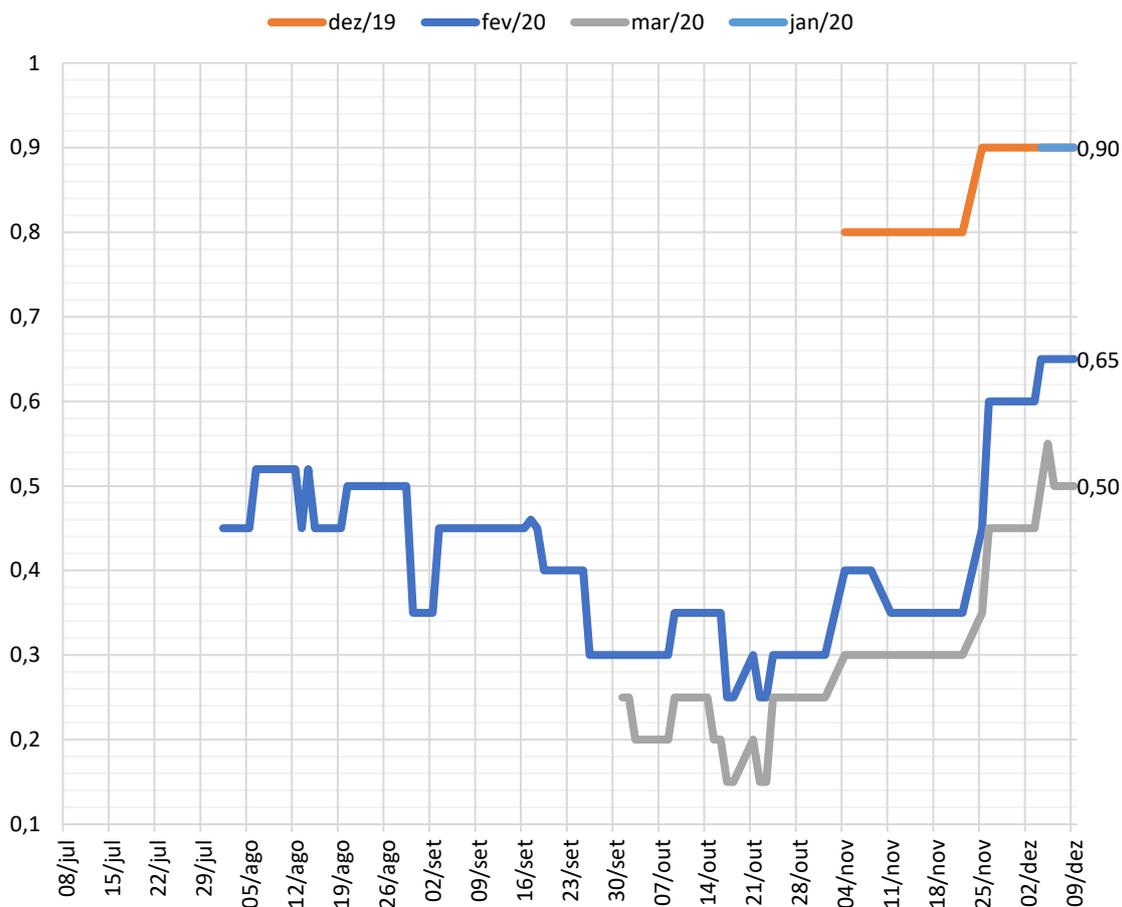
Gráfico 09 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização na maioria dos contratos, entre 02 a 09 de dezembro de 2019. Os contratos de dezembro/19 e janeiro/20 permaneceram estáveis no período sendo cotados a US\$ 0,90 por *bushel*. Os contratos de fevereiro/20 e março/20 valorizaram 8,33% e 11,11% e foram cotados em US\$ 0,65 e US\$ 0,50, respectivamente (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

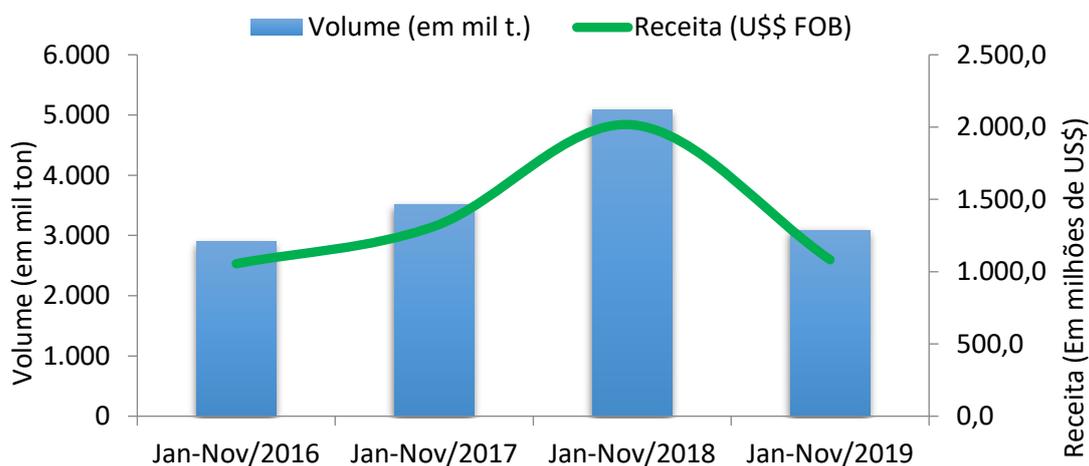


Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Novembro de 2019

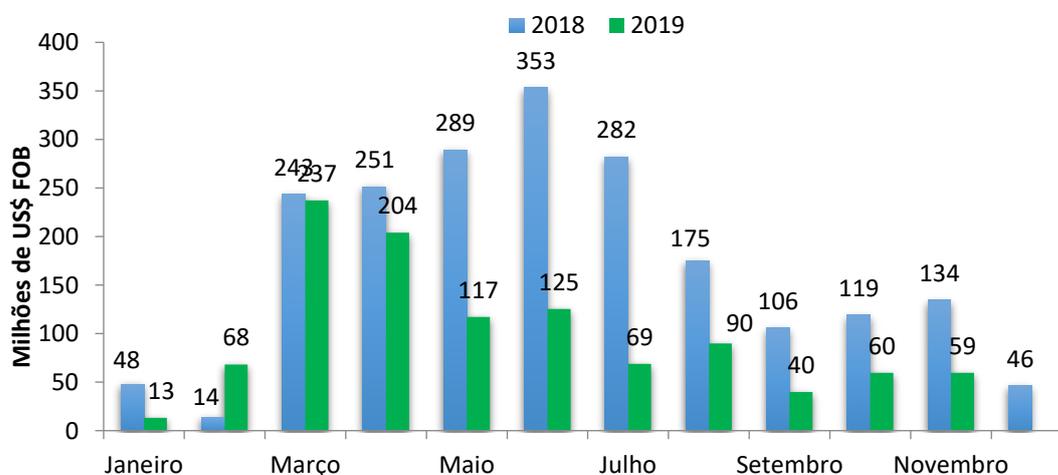
Em novembro de 2019, Mato Grosso do Sul exportou 162 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 52,74% em relação a 2018. De janeiro a novembro de 2019, as receitas totalizaram US\$ 1,08 bilhão, retração de 46,3% em relação ao mesmo período em 2018. O Mato Grosso do Sul exportou de janeiro a novembro de 2019, 3 milhões de toneladas, retração de 39,3% em relação ao mesmo período em 2018 (Gráficos 11 e 12). O Brasil exportou de janeiro a novembro de 2019, 71,1 milhões de toneladas, retração de 10,14% no comparativo com igual período de 2018, já as receitas superaram US\$ 25 bilhões, retração de 20,37%.

Gráfico 11 – Exportações de soja em grãos de Janeiro a Novembro de 2019 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Receita com exportação de soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até novembro de 2019, respondendo por US\$ 813 milhões, ou 75,18% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 2,3 milhões de toneladas no período de janeiro a novembro de 2019. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 10,71% da receita total (Tabela 02).

Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Nov de 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	813.765	2.307.638	75,18
Argentina	115.952	346.511	10,71
Vietnã	37.685	109.088	3,48
Bangladesh	22.326	56.323	2,06
Tailândia	18.090	48.782	1,67
Espanha	16.278	47.099	1,50
Holanda	13.973	40.405	1,29
Japão	12.001	34.286	1,11
Irã	11.969	34.318	1,11
Paquistão	5.756	17.100	0,53
Total	1.082.472	3.084.224	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 43,39% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense de janeiro a novembro de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 31,61% do total (Tabela 03).

Tabela 03 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Nov de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	469.668	1.324.716	43,39
São Francisco do Sul - SC	342.173	978.713	31,61
Santos - SP	148.428	415.788	13,71
Arf - Porto Murinho	77.993	232.719	7,21
Alf - Corumbá	30.740	88.792	2,84
Alf - Ponta Porã	7.219	25.000	0,67
Vitória - ES	3.258	9.886	0,30
Total	1.082.472	3.084.224	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 27,05% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo, até novembro de 2019 (Tabela 04). O MS ficou com a sétima posição com 4,32% na participação nacional das exportações de soja.

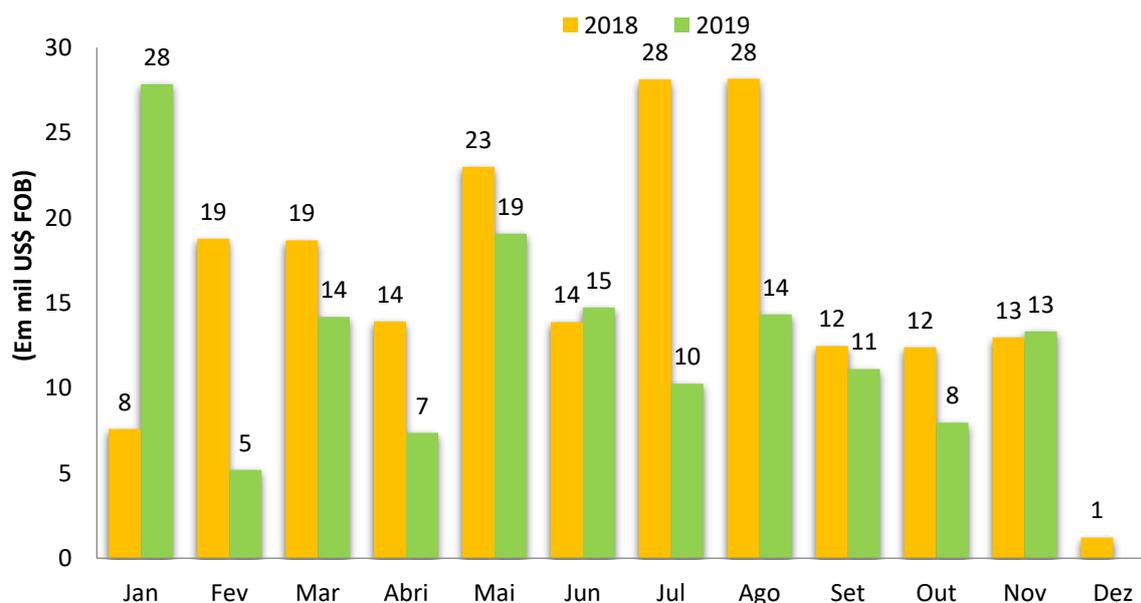
Tabela 04 - Exportações soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Nov de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	6.781.678	19.461.642	27,05
RS	3.665.800	10.231.789	14,62
PA	3.015.790	8.517.301	12,03
GO	1.530.385	4.355.262	6,10
SP	1.231.467	3.495.477	4,91
BA	1.096.320	3.113.052	4,37
MS	1.082.472	3.084.224	4,32
MG	1.064.501	3.004.656	4,25
TO	739.226	2.112.943	2,95
SC	721.704	2.068.624	2,88
Total	25.070.425	71.156.165	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 39 mil toneladas em novembro de 2019, avançou de 34,54% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 13 milhões no mesmo período e avanço de 2,75% em relação a 2018 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 02 a 09 de dezembro de 2019

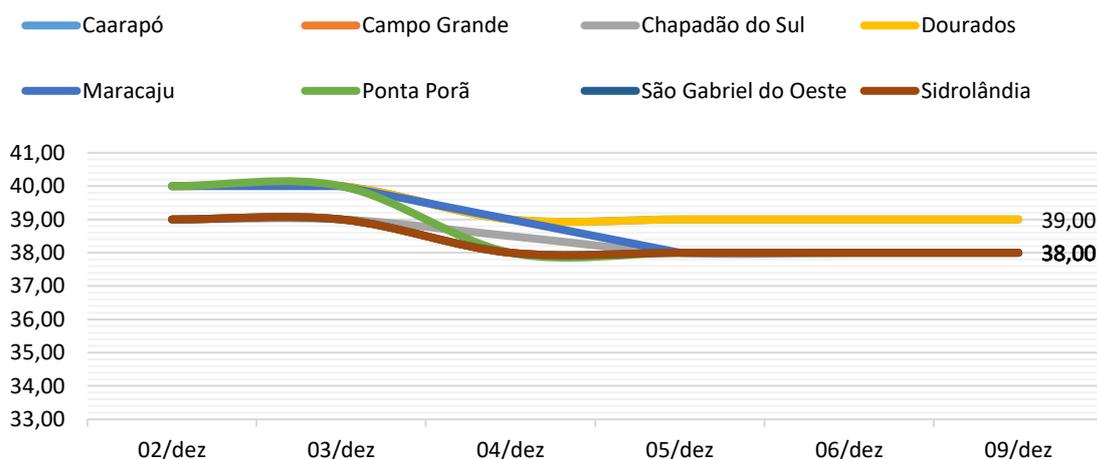
Houve desvalorização de 3,16% no preço da saca do milho em MS, entre 02 a 09 de dezembro de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 38,25 (Tabela 05 e Gráfico 14). As praças de Maracaju e Ponta Porã registraram a maior desvalorização no mês, de 5%, encerrando o período cotadas a R\$ 38,00 por saca. O preço médio do mês de dezembro, no comparativo com dezembro do ano passado, houve avanço nominal de 43,97%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,88/sc.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS 02 a 09/12/19, em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	02/dez	03/dez	04/dez	05/dez	06/dez	09/dez	Var. % Período
Caarapó	40,00	40,00	39,00	39,00	39,00	39,00	-2,50
Campo Grande	39,00	39,00	38,00	38,00	38,00	38,00	-2,56
Chapadão do Sul	39,00	39,00	38,50	38,00	38,00	38,00	-2,56
Dourados	40,00	40,00	39,00	39,00	39,00	39,00	-2,50
Maracaju	40,00	40,00	39,00	38,00	38,00	38,00	-5,00
Ponta Porã	40,00	40,00	38,00	38,00	38,00	38,00	-5,00
São Gabriel do Oeste	39,00	39,00	38,00	38,00	38,00	38,00	-2,56
Sidrolândia	39,00	39,00	38,00	38,00	38,00	38,00	-2,56
Preço Médio	39,50	39,50	38,44	38,25	38,25	38,25	-3,16

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

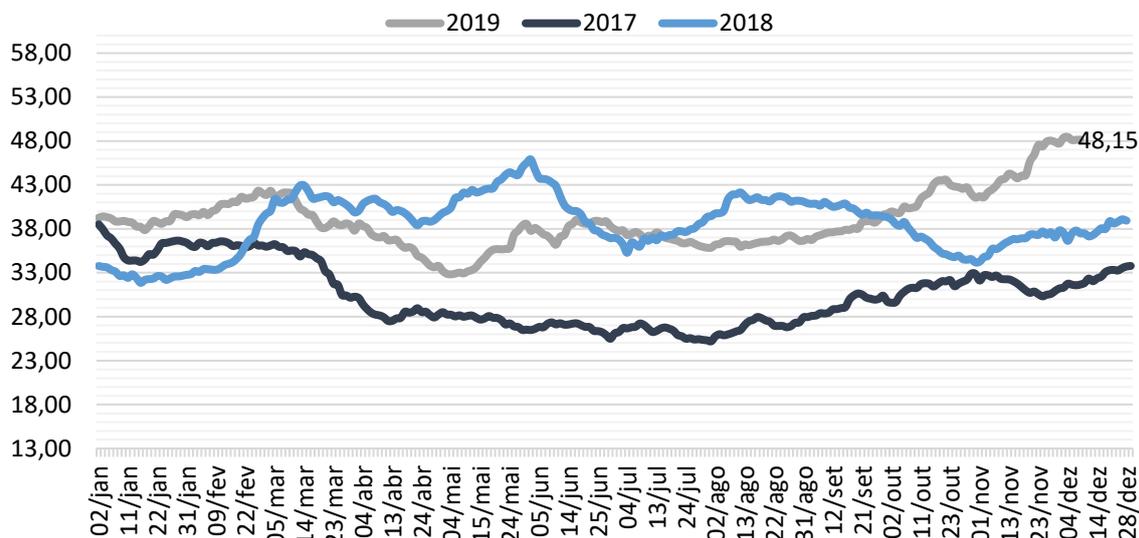
Gráfico 14 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,36% entre 02 a 09 de dezembro de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 48,15. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve avanço nominal de 28,43% (Gráfico 15).

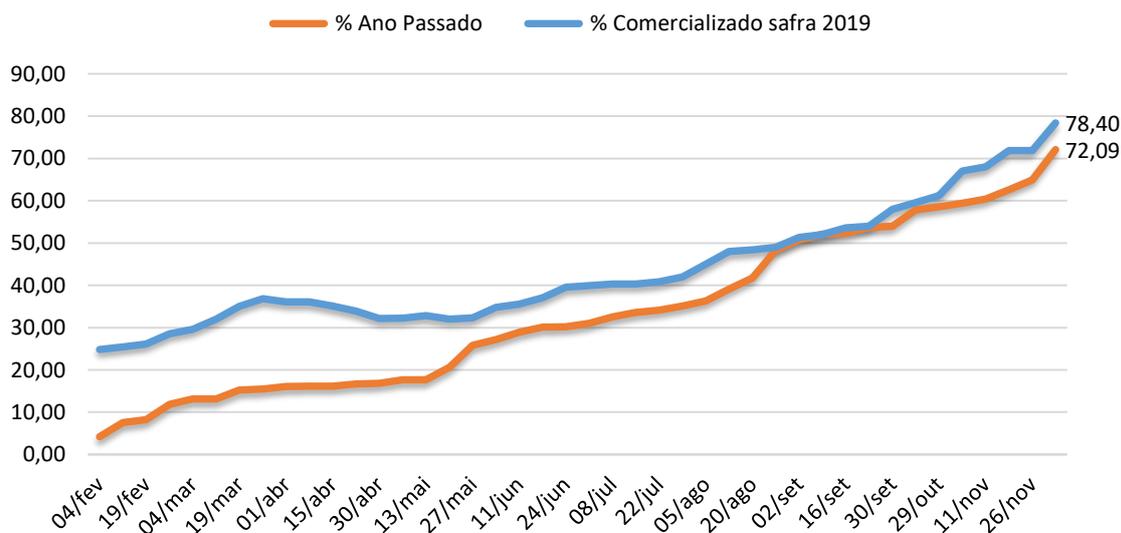
Gráfico 15– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de dezembro, o MS já havia comercializado 78,40% da safra 2019, avanço superior a seis pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018 (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

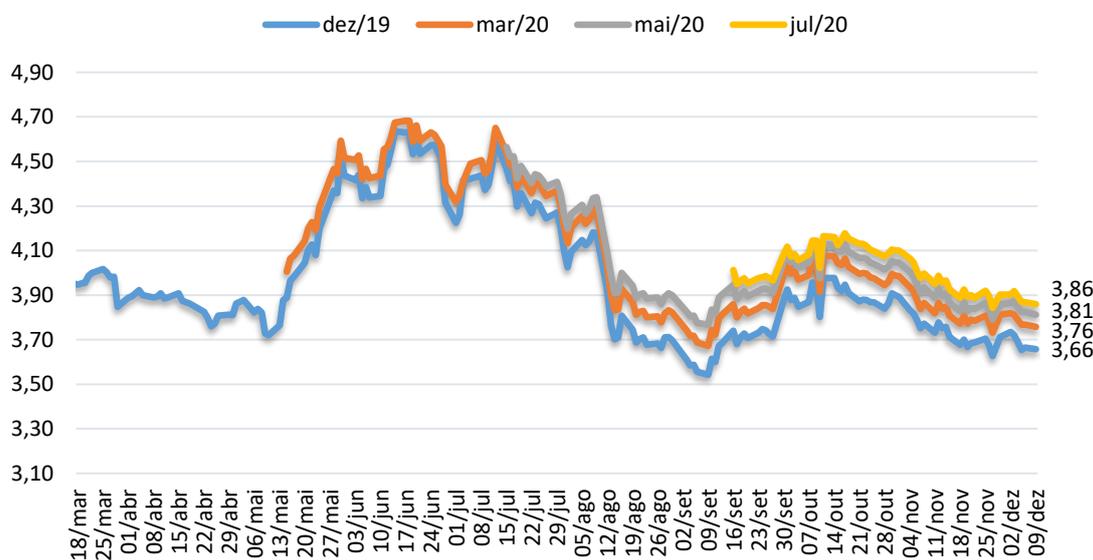


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização nos contratos entre 02 a 09 de dezembro deste ano. O vencimento de dezembro/19 e março/20 encerram o período cotados em US\$ 3,66 e US\$ 3,76 por *bushel*, desvalorização de 2,07% e 1,64%, respectivamente (Gráfico 17). O contrato de maio/20 encerrou o período com desvalorização de 1,36% negociado a US\$ 3,81 por *bushel*. E o contrato de julho/20 desvalorizou 1,09% sendo cotado a US\$ 3,86 por *bushel*.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

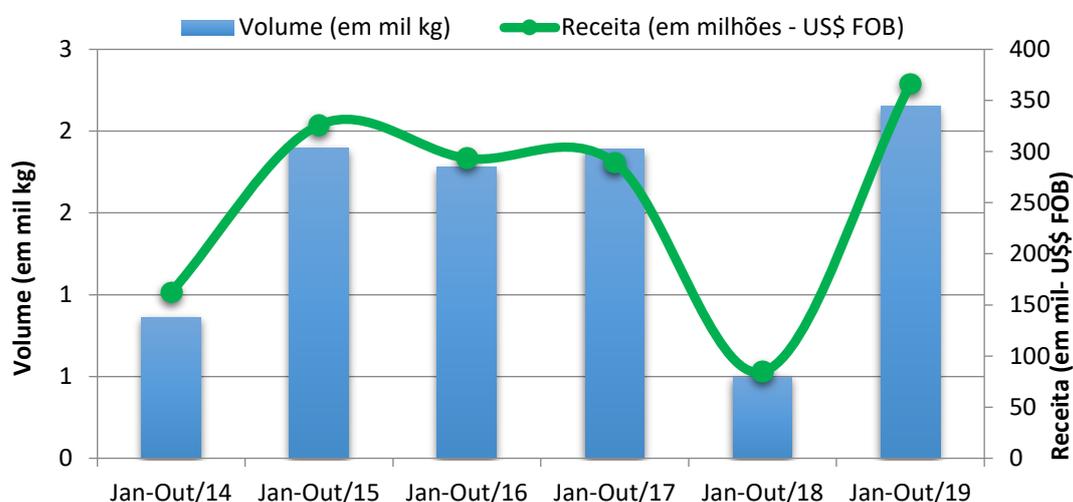


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Novembro de 2019

Em novembro de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 163 mil toneladas de milho em grãos. De janeiro a novembro de 2019 foram exportadas por MS 2,3 milhões de toneladas do cereal, 382,22% superior ao exportado em igual período em 2018. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 405 milhões, alta de 379,27% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 18). O Brasil exportou 39,1 milhões de toneladas de janeiro a novembro de 2019, alta de 149,88% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 6,6 bilhões, alta de 149,94%.

Gráfico 18 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá, 49,69% do total das receitas geradas até novembro de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 24,29% do total (Tabela 06).

Tabela 06 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Nov de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	201.519	1.179.255	49,69
Santos - SP	98.508	605.447	24,29
São Francisco do Sul	87.689	533.493	21,62
Irf - Imbituba	16.724	69.230	4,12
Vitória - ES	1.132	6.463	0,28
Total	405.571	2.393.888	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até novembro de 2019, respondendo por US\$ 157,7 milhões e 38,90% do total, outro destaque é o Irã com US\$ 84,7 milhões e 20,89% do total (Tabela 07).

Tabela 07 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Nov 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	157.773	952.975	38,90
Irã	84.739	454.451	20,89
Coreia do Sul	41.868	254.292	10,32
Espanha	27.969	172.439	6,90
Malásia	22.392	131.589	5,52
Taiwan	18.227	108.738	4,49
Vietnã	16.025	99.429	3,95
Egito	11.716	70.867	2,89
Bangladesh	10.393	61.722	2,56
Total	405.571	2.393.888	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2019, respondendo por 55,53% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 6,11% na participação nacional (Tabela 08).

Tabela 08 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Nov 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	3.685.534	21.913.179	55,53
PR	721.823	4.147.324	10,88
GO	708.826	4.290.439	10,68
MS	405.571	2.393.888	6,11
SP	178.368	1.070.339	6,06
RS	103.025	566.233	2,69
MA	93.790	566.943	1,55
MG	79.346	475.516	1,41
SC	70.534	426.001	1,20
TO	67.704	334.046	1,06
Total	6.637.279	39.113.497	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente (em exercício): André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

